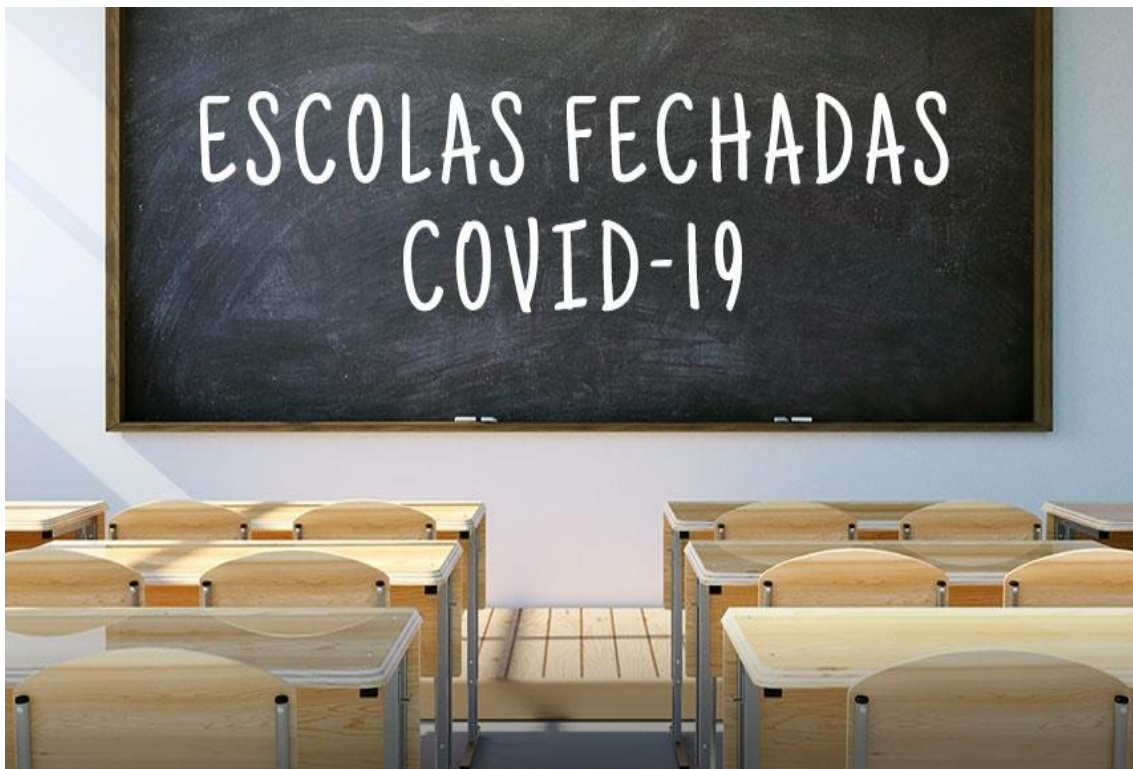


Pandemia, educação e vacinação: impactos e possibilidades

Segundo o Wikipédia (2021), a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 se instaurou no Brasil no dia 26 de fevereiro de 2020. Desde então até o dia 19 de setembro de 2021, foi confirmado 21 230 325 casos, causando 590 508 mortes no Brasil. Com isso, além da contaminação e das perdas de milhares de vidas, diversos setores da sociedade sofreram e ainda sofrem diversas alterações que impactaram e continuam impactando a vida de todos os brasileiros.

A educação foi um desses setores que sofreu os primeiros impactos, visto que segundo o G1 uma das primeiras medidas dos governos brasileiros foi determinar o fechamento das escolas em todo o país. Com isso, muitos alunos abandonaram as escolas, outros foram abandonados pela própria, enquanto outros tentaram se equilibrar com as aulas remotas.



Fonte: Google imagens

Segundo o site supracitado, o Brasil foi um dos países que mais postergou o retorno das aulas presenciais, e isso teve um impacto negativo muito profundo para as crianças e adolescentes, primeiro porque no geral as aulas remotas não conseguiram atender a demanda com a mesma qualidade das aulas presenciais nas escolas brasileiras, segundo porque com a pandemia, as desigualdades sociais ficaram cada vez maiores, e essas desigualdades acabaram gerando um aumento abrupto da evasão escolar, entre outros problemas.

Quando as aulas presenciais retornaram, os funcionários da educação não tinham nenhuma previsão de quando iriam receber as primeiras doses das vacinas, entretanto após um período desse retorno e o avanço da vacinação pelo país, o ministério da saúde incluiu os funcionários da educação como grupo prioritário.



Fonte: Google imagens

Em tempos, chegou a vez da vacinação dos adolescentes entre 12 e 17 anos de idade no Brasil, porém após um período de vacinação o ministério da saúde suspendeu a vacinação de adolescentes sem comorbidades, e essa decisão do ministério da saúde segundo fontes do G1 foi com base em uma medida "cautelar" para averiguação de um evento adverso causado pela vacina, o que levou o próprio Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), solicitar um posicionamento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre a aplicação das vacinas para esse público alvo, um dia após o Conass ter divulgado em nota a afirmação que a "vacinação de todos os adolescentes é segura e será necessária".



Fonte: Google imagens

Dessa forma, mesmo com a suspensão das vacinas pelo ministério da saúde nesta quarta-feira (15/09/2021), fontes do G1 revelam que diversos estados brasileiros, tais como: Alagoas, Bahia, Ceará, Pará, São Paulo, entre outros vão manter a vacinação nesta quinta-feira, ou seja, dia 16 de setembro de 2021, ou então vão retomar a vacinação no dia seguinte, enquanto outros estados, tais como: Distrito Federal e Rio de Janeiro limitarão a faixa etária dos adolescentes que irão ser vacinados, já em algumas cidades do Mato Grosso (Jaciara, Dom Aquino, Barra do Garças, Campo Verde, Poxoréu) as recomendações do ministério da saúde serão seguidas, isto é, a suspensão da vacinação de adolescentes sem comorbidades entre 12 e 17 anos de idade.

Nesse contexto, independentemente da vacinação continuar ou não em cada estado e cidade brasileira, esse posicionamento do ministério da saúde gera uma separação dos estados e das cidades, pois cada um decide quais providências irão tomar e quais recomendações irão seguir com base na ANVISA, Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde, ou de outros órgãos competentes.

Além disso, esse posicionamento do Ministério da Saúde, pode gerar ainda mais insegurança a respeito da vacinação. Com isso, o setor da educação que já foi tão prejudicado pela pandemia (evasão escolar, desemprego, entre outros problemas), ainda pode continuar sendo afetado cada vez mais, uma vez que sabemos que quanto mais avança a vacinação da população escolar é mais uma possibilidade de retomar a normalidade das escolas e de outros setores da sociedade, e a suspensão ou a desconfiança da vacina, pode colaborar ainda mais com os estragos que essa pandemia trouxe para a sociedade em geral, como também para esse grupo específico.

Referências

- FECHAMENTO de escolas durante pandemia fez brasil regredir duas décadas em matéria de evasão escolar, diz unicef. **G1**, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/04/05/fechamento-de-escolas-durante-pandemia-fez-brasil-regredir-duas-decadas-em-materia-de-evasao-escolar-diz-unicef.ghtml>. Acesso em: 17 de set.2021.
- MINISTÉRIO da saúde define ordem de imunização de trabalhadores da educação e libera vacinação de não prioritários. **G1**, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/vacina/noticia/2021/05/28/ministerio-da-saude-vacina-educacao-nao-prioritarios.ghtml>. Acesso em: 18 de set.2021.
- MINISTÉRIO recua e tira adolescentes sem comorbidades da lista de vacinação contra a covid-19. **G1**, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/vacina/noticia/2021/09/16/ministerio>

-da-saude-volta-atras-e-passa-a-nao-recomendar-vacinacao-de-adolescentes-sem-comorbidades.ghml. Acesso em: 16 de set.2021.

- PANDEMIA de COVID-19 no Brasil. In: **WINKIPÉDIA**. a enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pandemia_de_COVID-19_no_Brasil. Acesso em: 19 de set.2021.

- VEJA a situação pelo país sobre a suspensão da vacina contra covid para adolescentes. **G1**, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/saude/noticia/2021/09/16/veja-a-situacao-pelo-pais-sobre-a-suspensao-da-vacina-contracovid-para-adolescentes.ghml>. Acesso em: 18 de set.2021.

Sobre o autor:

Rodolpho Rodrigo legal da Silva é professor de Educação Física e estudante de Pedagogia